

Leia Ezequiel 39.1 até 40.27

ESTUDO DE HOJE: EZEQUIEL 40.1-27

Nessa visão do templo de Deus em Jerusalém, Ezequiel dá as medidas do templo e, então, descreve como este será repleto da glória de Deus. Por ser sacerdote, Ezequiel conhecia os componentes e cerimônias do templo de Salomão, que foi destruído. O comando para medir define as áreas que o Senhor de marcou para uso especial. Ezequiel explicou a habitação de Deus em palavras e imagens que o povo pudesse compreender.

Esse tipo de templo nunca foi construído, mas era uma visão com a intenção de caracterizar o plano perfeito de Deus para o Seu povo - a importância da adoração, a presença do Senhor, as bênçãos fluindo dele e a organização da adoração e deveres litúrgicos. Deus queria que Seu povo visse o grande esplendor que planejou para aqueles que viviam fielmente.

Não deixe que os detalhes obscureçam a questão principal dessa visão: um dia, todos os que foram fiéis a Deus desfrutarão vida eterna com Ele. O Senhor é soberano sobre toda a nossa adoração e sobre a agenda da restauração dos fiéis para si. Deixe que a majestade dessa visão levante-o e ensine-o sobre o Deus que você adora e serve.

Leia Tiago 2.18 até 3.18

PERGUNTAS FREQUENTES

QUAL É A RELAÇÃO ENTRE BOAS OBRAS E FÉ?

A recorrente ênfase de Tiago na fidelidade a Deus pede obras de caridade como expressão de fé (Tg 2.14-26). Uma relação de fé com o Senhor não se pode basear apenas na crença de uma afirmação verdadeira. A fé salvadora resulta em ações que imitam o Pai, que generosamente dá boas dádivas (Tg 1.5,17; 4.6). A fé e as boas obras são inseparáveis. Como com Abraão, boas obras mostram que a pessoa tem fé completa e que é justa diante de Deus (Gn 15.6; Tg 2.23).

O nosso Senhor ensinou e deu exemplo de fé que produz boas obras, e Paulo também afirmou a necessidade de se praticar boas obras (Mt 5.16; Ef 2.10; I Ts 1.3). Os cristãos devem suportar testes e tentações, receber sabedoria, herdar o Reino, orar pelos enfermos, receber o perdão e resgatar o perdido (Tg 1.3,13,14; 2.5; 5.15,20). Todas essas coisas podem ser entendidas como "a fé que opera por amor" (Gl 5.6).

ESTUDO DE HOJE: TIAGO 2.18-24

À primeira vista, essa passagem parece contradizer Romanos 3.28, que diz que “o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei”. Mas uma análise mais profunda, no entanto, mostra que os ensinamentos de Tiago e de Paulo não estão em desacordo. Mesmo sendo verdade que nossas boas obras não garantem a salvação, a fé verdadeira sempre resulta em vida transformada e boas obras. Paulo fala contra aqueles que tentam ser salvos por obras em vez de pela fé verdadeira, e Tiago fala contra aqueles que confundem mero acordo intelectual com fé genuína. Afinal, até os demônios sabem quem é Jesus, mas não o obedecem ou amam. A verdadeira fé envolve sujeitar-se completamente a Deus.

Tiago diz que Abraão “foi justificado” pelo que fez porque acreditava em Deus (Rm 4.1-5). Tiago e Paulo não estão contradizendo-se, mas complementando-se. Não vamos concluir que a verdade é uma mistura dessas duas afirmações. Não somos justificados pelo que fazemos de forma alguma. A fé verdadeira sempre resulta em boas obras, mas estas não nos justificam. A fé traz-nos salvação. A obediência ativa demonstra que verdadeiramente acreditamos em Deus.

ORANDO OS SALMOS

Volte-se para o Senhor para aliviar sua angústia. Quando Ele lhe der refúgio, lembre-se de sua fidelidade.

[Leia Salmos 118.1-18](#)

[Leia Provérbios 28.2](#)

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.